

O Rio-Nú

PERIÓDICO BI-SEMANAL HUMORÍSTICO E ILLUSTRADO

Direcção de CYPRIANO CANNABRAVA

Redacção e administração, RUA DA ASSEMBLEIA N. 79



ELLE. — Quando acabares de representar, tirarás depressa essa armadura e iremos ceiar os dois sózinhos num gabinete reservado. Sim?
 ELLE. — Qual, meu caro! Tirar a armadura? E para que? Além de não me incomodar, bem sabes que me pélo por uma armadura...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno... 120000 l 6 meses... 70000
Pagamento adiantado
NUMERO AVULSO
Na Capital... 100 rs.
Nos Estados... 200 rs.
Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

SEMANA DESPIDA

Passaram da Loucura os grandes dias,
Momo partiu, e agora só pra o anno
Torem os magazo
A repetir os seus tropelias...

Descansam os odalises
Doi triumphos alejados,
Olhando tristes, ariscas,
Para esses dias passadas
De gozo, p'uzer e orgia...

Na magra quaresma entramos,
E é dever o mais commum
A que nós nos obrigamos
Fazer e nosso j-jum...

Quem quiser ser bom christão
E o reino do céu ganhar,
E' rezar com contricção
E a carne não tocar.

E nem só é prohibida
A carne. O nevo tambem...
Pois ha pelo mundo quem
Pelo nervo dá a vida.

Óá por mim, pr'metto e juro
Cumprir á risca o preceito,
Ao regimen feio e duro
Do bacalhão me sujeito...

Como sou solteiro e velho,
Não vejo perigo algum
Em, como manda o Evangelho,
Passar dias do j-jum...

A peça mais engraçada
Dos dias de Carnaval
F'í essa que foi prezada
Com talento genial

A certa fidalga rica,
Em cuja casa os laços
Entraram e m precauções
De modo que não se explica

E entreparam-se á limpeza
Das joias muy bem guardadas.
E tal foi a ligeireza
Que deixaram espalhadas

Pelo chão, em quantidade,
Joias de grande valor,
Alguma suspeito rumor
Tirou-lhes a liberdade

Para a limpeza completa,
Ainda assim a colheita,
Si não foi muito correcta,
Não foi de todo imperfecta.

Cento e cinquenta contêcos
Já formam boa maquia
Para que os galos, os mêcos,
Pouham as coisas em dia...

S' a condessa quer o resto
Das suas joias livrar
Dos gatinhos, ou me presto
De boa mente a guardar

Aquelles lindos brilhantes
Que os gatinhos não levaram
E pelo chão espalharam
Entre rubis e diamantes...

Um tal Antonio Bombteiro,
Cabra feroz em amor,
Pregou um tiro certeiro
Na sua amada Leonor.

Era noivo o al'ucinado
E curti uns azedumes
Orlundos dos etumes
Que o faziam desgraçado.
Não andou bem o B-mbeiro
Nesi bem triste queirão,
Mostrando s' tã grosseiro
E lançando logo mão

De uma arma para furar
A sua noiva perjura.
Uma noiva não se fura
Sem primeiro ir ao altar.
Depois que a noiva em mulher
Se transforma, é que o marido
Tem o direito adquirido
De fazer o que quizer.

Póde então dar lhe pancada,
Póde á vontade furar-l'a
Met'endo lhe alguma bala
Ou lhe dando uma facada...
Mas enquanto noiva fôr,
Não póde, inda que se zarçar,
Num momento de furor
Fazer jorrar o seu sangue...

NUMA TELLES.

TONICO JAPONEZ — E' o melhor
preparado para perfumar o cabelo
e destruir o parasita, evitando, como
seu uso diario, todas as enfermidades
da cabeça. — Andradas n. 39.

Auto biographias

Aluno da Athenas Brasileira,
para cá vim ha uns bons tri-
ta annos.
Dispo de talento e quida para a
litteratura, facil me foi arranjar collo-
cação e nome.

Tenho escripto mais contos do que
os que encerra o Banco da Republica;
uns foram ephemeros e outros estão
fora da moda.

Para o theatro e pelo theatro tenho
escripto que é um horror.
Auctoridade que sou em materia thea-
tral, appellidaram-me Sarcy brasileiro;
creiam, porém, que não me fazem favor
algum com isso, porque não vejo no
Brasil quem se me possa comparar em
competencia na critica do theatro.

Tenho um physico muito apropriado
para a caricatura e ultimamente ainda
mais o apropriado deltando abixo os
meus bastos bigodes grisalhos.

Também, para que esses pellos anima
do labio superior? Só servem para
aterrar a nossa volúte e para impedir
que a gente f'ça com gosto umas tantas
coisas...

Batalhel, desde moçinho, pela rege-
neração do theatro nacional e pela crea-
ção do theatro municipal; a primeira
nã conseguí, mas o segundo já está nos
alicerces e d'aqui a dois annos estará
prompto.

Não é bem como eu queria, mas a
cavallo dado não se olha o dente.

A. A.

A CIMITARRA

Ao impassivel V. agabundo

Abou Hassan, medico da guarda
real do sultão Abed Saleh,
tinha que partir para a guerra
acompanhando o seu batalhão.
Uma novem de profunda tristeza
lhe velava a fronte; era o pezar de
deixar no Cairo Persiana, esposa sua
muito amada

Quando nisto pensava, e pela
mente lhe perpassava a imagem
d'aquella mulher adorada, lyrio do
Lodamque elle osculara tanto, tanto...
o seu desanimo era completo.

Era foroso partir; mas antes,
bem juntinha a si num abraço de
saudosa despedida, elle contemplava
com extase aquelles olhos negros,
fulgurosos, onde se reflectia um
paraizo de ternuras, aquelles labios
nacarados, escriptos de duas collares
de perolas tão brancas como as mais
brancas do oriente.

Partiu. E lá se foi elle, estrada a
fóra, sosinho, cheio do seu amor.

Persiana, inconsolavel com a au-
sencia de Abou Hassan, vivia triste
na solidão do seu harem; e quando
o coração lhe falava d'elle, empu-
nhava a cythara e, divinizada numa
melopé plangente e dorida, pedia a
Allah a volta do esposo amado.

Porém Abou Hassan não vinha;
noticias terriveis corriam a respeito
da guerra. Dizia-se que as hostes
mouriscas tinham sido aniquilladas
pelos christãos; e que, da guarda
real, não escapára ninguém!

Infelizmente tudo era verdade.
Persiana, de dôr, quasi morreu.
Mas os tempos correram; e ella, já
um tanta resignada, sentiu que em
si havia ainda foras de amor que
est lavam.

Lançou suas vistas para Codadad,
capitão das guardas do sultão; bello
rapagão (tão elegante e seductor
quando montava, com a sua grande
cimitarra pendida...

Verem-se e amarem-se, foi obra
de Allah. Abou Hassan estava esque-
cido.

Casaram-se, e num terno e doce
idyllio assim viveram alguns annos.
Era elle agora quem gosava o deli-
cioso favor do Hymetto.

Mas eis que chega inesperada-
mente a noticia de que Abou Hassan
não morrera; que conseguira mila-
rosamente escapar do horrendo
morticínio; e que, depois de uma lau-
cura prolongada, ficára bom e vinha
em busca do lar.

Codadad, logo que soube da triste
nova, correu á casa e soluçando atirou
se aos braços de Persiana.

—Por Allah! o que te aconteceu
Codadad? exclamou Persiana.

—A mais horrivel das desditas!
Sabes, Abou Haosan não morreu;
o sultão acaba de ter noticias de que
elle ainda vive, e vem já em caminho
do Cairo.

Oh! quanto sou infeliz, minha ado-
rada!.. Elle tem mais direito do
que eu, é o teu primeiro marido, an-
tiguidade á posto, mas eu não te
queria perder.

Por Allah eu morrerei de dôr!

—Socega, exclamou Persiana, apertan-
do Codadad nos braços. O meu
juizo está feito;erei tua eterna-
mente, não quero mais saber de Abou
Hassan com o seu amor mesquinho...

Sim, tua sómente, és tão bello, tão
gentil!.. E depois, quando te vejo
montado com a arma na mão, és tão
valente, tão seductor, que eu fico
louca de amor por ti! Está dito. Não
me fales mais do outro; prefiro a
cimitarra do segundo marido ao bisturi
do primeiro...

(Do Concurso). LULU'

Albuquerque II

Tendo de seguir viagem para Lisboa,
deixa este nosso apreciado collaborador
de mandar os seus trabalhos.

Para o substituir, porém, tomamos no
nosso serviço um outro activo collabo-
rador; muito alegre e de muito bda
pena, que começará desde este nu-
mero a manter as secções de Albu-
querque II.

Este collaborador occultar-se-ha sob
o pseudonymo de

D. MASSARICO VIII

Troca

D. Aldonsa soffre.
Tem ataques de nervos e por isso o
dout. e receitou-lhe umas irrigações va-
lentes á lúia de calmantes. Mas ninguém
me tira da cabeça que si o senhor seu
marido fosse mais homem, ella era mais
mulher.

Os senhores não são tolos que não
comprehendam...
De modo que D. Aldonsa, que não
tem em casa um irrigador, não tem
remedio si não ir comprá-lo.

Para isso pede cincoenta mil réis ao
marido. Compra um vestido, um par

de sapatos, enche a pança de doces em
uma confeitaria, vai ver o cinematog-
rapho e com uns desgraçados 42000
que cresceram entra em uma casa de
1 rigalores.

Ao boteão está uma irmã de carida-
de com muitos embrulhos ao lado.

D. Aldonsa pede.
E, enquanto a servem, trava roushida
amizade com a exidiosa irmã. Escolhe
um irrigador avariado, que os 48000 não
dá para mais, distrahe-se uma hora
a conversar com a irmã, por fim despe-
de-se com mult s beijos e abraços, toma
o bond e... casa!

A' noite chega o marido.

E D. Aldonsa pressurosa, que ainda
nã desembrolhou o irrigador, vai
buscar o embrulho para mostrar ao
marido.

Mas com grande espanto seu ver-
fica que aquelle embrulho não é como
o espanto, quero dizer, não é seu!

Só então repára, que, por fóra, tem o
endereço

IRMã JACINTHA DO AMOR DIVINO

Collegio de Caridade

—Ao menos, por curiosidade, veja-
mos o que é...

—Pois vejamos, diz o marido que
tambem gosta de metter o bodelho em
tudo.

Abrem e ficam pasmados!

Era um objecto negro, feito de bor-
racha, desses que se encomendam para
o Puré e que são muito parecidos a com
o badalo do sino de S. Francisco...

D. MASSARICO VIII.

A passarinha

Em um domingo do mez de de-
zembro do anno proximo fin-
do, achava-se um velho beco
ajuchado, junto ao confissatorio de uma
capella suburbana, quando, com gran-
de surpresa, ouviu sem querer e, creio
mesmo, contra a sua vontade, a confis-
são de uma mulata de seus 30 annos
mais ou menos, ao capellão, um padre
robusto de seus trinta e tantos annos
de idade.

Como se julgassem só na capella, a
confissão f'í feita em voz mais alta, e
em resumo, o que o padre velho ouviu
ahi vai com todas as reservas.

—Mas, minha filha, isto póde não
ser peccado...

—E', senhor padre, e tanto é que
caiu bastante arrependida de o ter
dixado estragar a passarinha...

—Bem, minha filha, não f'ças mais
isto e ficará com a tua consciencia
tranquilla.

—Porém, si elle quizer continuar,
Sr. padre?

—Não deixe, n'inha filha, porque es-
sím será peccado.

—Então é peccado e não é? não com-
prehendo.

—Minha filha, o peccado deixa de
existir logo que o sacerdote ponha a...
mão e benza o lugar que a penitente
julga contaminado.

—O que? o Sr. padre quer pôr a mão
no lugar em que elle poz a...?

—Sim, minha filha, porque, como
deve saber, o sacerdote limpa a man-
cha, si é que ella existe.

—Sendo assim póde basar a mão, Sr.
padre, mas é só a mão.

O padre promptificou-se immédia-
tamente a collocar a mão no lugar indi-
cado e, por sentir se mal nessa occasião,
abandonou o confissionario, dizendo á
penitente que nunca mais deixasse nin-
guem botar a mão naquelle local por
ser um perigo...

SACHISA Mór.
O melhor purificador do sangue é o
LICOR TIBAINA
de Granado
Granado & C. — Rua 1ª de Março, 14

BASTIDORES

PAMARENS & Arte!
Entraram para a companhia Christiano o Cesar de Lima e a Maria do Carmo.
Artistas de raça e da roça, deve a entrada dos dois causar grande alegria aos povos do interior, onde são conhecidos per mandiocas theatraes.

Um drama carnavalesco para ser aproveitado.

Syl-Vah tem indigena quer dizer feio, vindo que sua esposa Lavah-Roh (que quer dizer *Espinha de burre*), se deixava seduzir pelos galões e dourados de Cyro, rei dos Peras, queixou-se ao juiz Ko Láhs (significa *pi de lidos*) e vendo que este nada conseguia, tentou suicidar-se ingerindo meia garrafa de alcohol.

No Recreio está funcionando o Cinematographo Fallante.

Tomam parte os artistas Domingos Brava, Bragança, Galini, Virginia e outros da extincta companhia Dias Braga.

Vai fazer beneficio o actor Marcelino da Fonseca.

Actor universalmente desconhecido é de esperar que tenha a casa cheia, tanto mais que promete trabalho seu, coisa que ainda ninguem viu.

Entrou para o S. José a actriz Regina (Maria).

O actor Francisco Ramos entrará depois.

A empresa do Lucinda promete-nos uma joia, para segunda estréa—uma peça de Crelho Netto.

Previnco-nos, porém, que desta vez não haverá *coelhos* que finjam de cães a ladrar.

Na ultima noite de Carnaval o conhecido jornalista-amador Arinos Pimenta representou á ultima hora a comedia: *Furtaram-me a mulher*.

É uma peça engraçadíssima. Basta dizer que foi feita em ceroulas.

As scenas *Gabinete arrumado, roupaes fechadas, corrida atraz do carro e o rapto* são de morrer de riso.

Foi muito applaudido.

Aproveitando a disponibilidade da actriz Helena, o notavel actor Mario Biondão pediu-lhe para analisar colicus de theatro, de que ella nada pesca.

É por isso que os dois são encontrados frequentemente juntinhos.

Oni sed qui mol e pence.

A harmonia *conjugal* entre dois artistas do S. José foi ha dias perturbada e dando logar ao — brigam as comadres e descobrem-se as verdadeas.

A nós não nos admirou e desde logo vimos que o tiro só podia ter partido do conventillo em que moram, onde os proprios santos se pervertem, quanto mais quem nenhuma embocadura tem para esse *officio*.

Já está restabelecida a actriz Digna, do S. José.

É por isso que reapareceu a *Mascotte* e com ella a sua corte.

Pois sim.

Toda a gente tem estranhado a côr verde com que depois do carnaval se apresenta a Sra. Maria Tavares.

Pudera! Si ella engoliu mais de 10 kilos de *confetti* dessa côr.

Fala-se na *deralidade* de um actor dissamificado.

Atribue-se esse facto a uma *Wesugitacão* recente.

Ponto!

Teve colossal successo o *Sub-prefeito de Chateau Buzard* que foi á scena no Carlos Gomes.

Estrearam nessa peça Guilhermina Rocha e Marzulo, que agradaram em toda a linha.

Partiu para Portugal o actor Albuquerque, da ex companhia Victorino. Despediu-se de nós choroso e deixou recommendações espediacas para a collega Mathilde.

Pois sim.

Importante estréa no Casino, nesta quinzena. A companhia Julius Parvi, composta de nove pessoas, constitue por si só um espectáculo digno de ser visto.

Na Maison Moderne, a troupe de excellentes artistas que alli trabalhava vai apresentar novidades e espera agradar o publico.

A empresa tem muita fé que seu pessoal cause successo.

JARARACA.

Loteria Esperança — Extracções diarias ás 3 horas da tarde. Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua Julio Cesar 32 (antiga do Carmo)—Caixa do Correo 1082.

Ode alegre

Áo Carnaval de 1905

Nasceste rindo, rindo morreste,
—É natural—
Morreste rindo, rindo nasceste,
O' Carnaval!

Rei da Pitheria, rei da Loucura,
Lá's Immortal!

É's tu quem ditas a *dicladura*
O' Carnaval!

Saltitas, pinchas, nos *remoleixos*
Do bachanal!

Dentro dos vixos, fóra dos eixos,
O' Carnaval!

Supremo Chefe do actual Estado...
«In-federal»;

Á!, foi tão curto, al, teu reinado
O' Carnaval!

BENÉ CHORÃO.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os **Contos Frescos a 1\$000** em nosso escriptorio.

Fóra e dentro

QUA, como se jogasse ás prendas, as meninas todas se achavam reunidas em volta do espirituosissimo Aldegundes, pharmaceutico de vasto saber e orelhas ainda mais vastas, muito amarello a dar assim nos tons de *poimada bastilica*:

—Do modo que, minhas meninas, é certo que terás de dar uma prenda áquella das senhoras que me der me lhor estribilho para ser commentado.

Lego ao lado a Simplicita, uma escanifrada magrarella sem dentes, apresentou o seu; a Clarinha, rechonchuda e corada, tambem o seu e muitas mais!

Cada uma foi apresentando, mas o estribilho que mais cahiu no goto do Sr. Juiz Aldegundes foi apresentado por Marcolonias, net'a de um sujeito muito dorminhoco, concorrente á presidencia...

O estribilho era *Fóra e dentro*...

Todas riram. Mas o Aldegundes começou impassivelmente:

—Si a menina Simplicita tiver um namorado strevido, que lhe diz?

—Fôral!

—Muito bem!

—Si estiver a chover e houver uma igreja aberta, onde procura abrigo?

—Dentro.

—Diga, menina Clarinha, onde passa melhor o verão?

—Fôta.
—Bem, muitissimo bem. Agora...
Grita um garoto da rua que estava ouvindo a coisa:
—Si você tivé um namorado e elle dissá qui vai onde você o leva, onde é qui você leva o namorado?
É a Clarinha muito innocente, julgando que era alguem de casa:
—Dentro!

D. MASSARICO VIII.

CALOPEDINA.—Unico einfallivel extirpador dos callos; não impede andar calçado. Andradas 29.

Modinhas Brasileiras

Ch! não foi naquella serra!

Áo Sr. Catulo Crearense.

Oh! não foi naquella serra,
que tu, risosha o facieira,
á sombra de uma mangueira,
uniste teu corpo ao meu.

Não foi?

A noi e se avistinhava
do bosque aromatizado
pelo ar puro, embalamado
de flores vindas do céu.

Não foi?

E nós, como os passarinhos,
em seus verdes arvoredos,
dissemos tantos segredos
e tantos psalms de luz.

Não foi?

Não foi naquella regato,
no qual tu foste banhar
teu lindo rosto, e saltar...
tu viste as garças a zaxar?

Não foi?

A fronte tu recostavas
ao lado do peito meu,
quando um falso beijo teu
eu vi na face estalar.

Não foi?

E eu te contava a historia
de dous anjinhos se amando...
Oh! não vimos, simão quando,
no golhe a rola a cantar...

Não foi?

E tremula, envergonhada,
tu perdeste a linda côr
da face, e rubra de amor
jurasste me pertencer.

Não foi?

Agora de mim duvidas
não tendo na coxillão
do meu triste coração
q e s hze e não quer soffrir.

Não é?

Das «N.ites no Rio».

CANDIDO NONREGA.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os **Contos Frescos a 1\$000** em nosso escriptorio.

ALLUSIVOS

Uma mulher da rua do Cattete
Brigou co'a ordenança de um maj.r
Só porque este grãdo superior
Lhe mandava dizer por um bilhete

Que em vista do seu grande *caçete*,
De ella não se lavar neste calor,
Deixava de ser pai e protector:
De uma mulher assim, de tal *capete*!

Por isso brigou ella co'o s lidado!
Mas que teria o... *cazo* com as calças?
Um conselho ao melhor, que é delicado:
Não vá mais ao Cattete, heja cuidado!

Essas mulheres são cruéis e falsas.
E o senhor é capaz de ser... *capado*!

D. MASSARICO VIII.

CRIADOS INFIEIS



QUAL! Decididamente era preciso despedir o Joaquim e a Euphrasia, os dois criados de confiança do Sr. Barbedo, mes da disconfiança da senhora sua mulher.

Já havia multos dias que da dispensa, dos armarios e dos quartos desappareciam coisas, evaporavam se coisas...

E a D. Olympia, que assim se chamava a esposa do Barbedo, resolveu-se a pôl os ro olho da rua. Um desculpava-se com o outro: iriam ambos.

Chamou ca á f l a e, enquanto elles fazia a conta, foi lhes dizendo que elles não lho faziam conta...

É mostrando-lhes o que tinham a receber, foi lhes ennumerando o que lhe faltava, que não desconfiava por vergonha, que fossem mais serios em outra parte e que se tinham alguma em que fossem trabalhar, não se demorassem e fossem áquella parte...

—Falta-me uma crella r de sopa. E eu si metto a o lher em conta foi porque vocês a metteram na minha vida. Faltam: um par de lengões de linho e, si fosse outra, tirava-lho e vocês ainda se haviam de delta em mãos ençoes...

Na dispensa falta uma caixa de liguas. Vocês, sabendo que ha pelo mundo multas más liguas, gratitram-se com as minhas...

Nato o fihinho do Barbedo, que estava ao pé, gritou:
—E um bocacão de liguiga que o Joaqim estava hontem na corinha a esponder de baixo da sã da Euphrasia!

Aqui o Joaquim, que já se contava despedido, respondeu maliciosamente:
—Isso, menino, é a unica coisa que eu posso entregar á marã.

D. O ympin ficou ruborisada e depois nositando-se, pensou com os seus botões:
—Felizada Euphrasia! Só o meu Barbedo já não *esconde* nada!

D. MASSARICO VIII.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os

Contos Frescos a 1\$000

em nosso escriptorio.

Receituário

Dôr nos rins

Passando as escaladas geometricas do supra-summo acrobatico, encontra-se, na parte camaleontica dos *espécules peregrinos* um *supercilho polyedrico* que se espicha em contuões homericas, produzindo a catadupa melancolica dos metalloides carboniferos.

Dessa collisã analytica resulta a cacophonia periodica do hemistichio paraphraseado, o qual repercuta na região cardialca do abdomen e faz estalar as fibras aromaticas do campario sanguinco.

É nesse ponto que a dôr se manifesta nos rins, de um modo parabolico e concurrenco, arrastando para o semi circulo fantastico as *pegadas monolithicas* dos cometas alfangaricas.

Tratamento.—Faz-se sobre a ponta do nariz do doente uma fricção com uma lixa até que o cêdo grande do pé direito apresente uma côr violacea; depois, raspa-se tudo quanto for pello que o doente tenha no corpo e faz-se com elle uma fritada acubada com angue de barata escho de grillo.

Depois de comer o ultimo bocacão dessa fritada, o doente atrai-se de um terceiro andar a baixo e, antes de chegar ao chão, estará curado.

DR. DAMUA RUGA.

PASSEIANDO



Polpa de tamarindos do Norte

Especialidade de Abreu Sobrinho
Saboroso refresco para o verão
Lata de 1 kilo \$5, vidro..... 24500
Boleto com 10 kilos, kilo..... 25000

72 LARGO DA LAPA 72

Um esposo respeitavel teve de fazer um juramento solemne e então, pondo a mão direita sobre a cabeça da esposa, exclamou:
— Juro por esta cruz que Deus me deu!

200.000.000 Grande e extraordinario sortelo— 20ª loteria do grandioso plano n. 103 Sábado 8 de Abril ás 3 horas — Inteiros 150000, meios 75000, oitavos a 8750 rs. — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil. Sede: Capital Federal, rua Primeiro de Março n.º 33, caixa do Correio n.º 47. — Endereço telegraphico: LOTERIAS.

ELLÉ.— Vamos pela Avenida; vais ter uma sensação nova...
ELLA.— Não te esqueças de me fazer passar pela loja; ali é que a sensação ha de ser agradável...

O LICOR THEANA

de Granada é o

Depurativo mais eficaz e recomendado
Granada & C. — Rua 1ª de Março 12

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA 3000
adotada na Europa e no hospital de marinha
Disposito no GO REMEDIO SUI SONDUSA
Brazil cura eficaz das moléstias da pelle
A. FRUITAS & C. 114 lezídas da pelle
114—Ouvives—114 lezídas, empi-
S. Pedro, 00.—Na Euro.—gens, fri-
pa CANO ERBA. Mião NA
or dos pés, assaduras, manchas, tina
ardias, brotoejas, etc

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os
Contos Frescos
a 1\$000

NUM BAILE



—V. Ex. quer dar-me a honra de fazer parte de uma quadrilha comigo?
—Deix-me livre, cavalheiro! O senhor não vê como a polícia está perseguindo as quadrilhas?...

CONFIDENCIAS



—Fique sabendo, meu caro; eu, apesar de velho, ainda levanto a cabeça quando vejo uma mulher bonita...
—E eu também; mas o diabo é que a cabeça não demora muito tempo levantada, baixa logo...

Entra uma criada numa loja de perfumarias e pede uma caixa de pó para a cutis. Quando ella sahio, outra criada que alli se achava disse ao caixeiro:
—O senhor pensa que é mesmo para a cutis aquelle pó? Qual, historias! É para ella...

Gavroches Especies cigarros com baralho de cartas illustrado, duplo. Fabricação cuidada e esculpida da Fonte Limpia, do R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco n. 17 Cuidado com as imitações!

CHAPELARIA MOTTA

Gonçalves Dias, 63

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os

Contos Frescos

a 1\$000

em nosso escriptorio.

Uma senhora muito honesta toma satisfação a um cavalheiro.
—O senhor disse, numa roda de amigos, que tinha sido meu amante. É exacto?
—Eu explico, minha senhora. Effectivamente, estavamos reunidos cinco homens. O dono da casa disse que a senhora fora seu amante; o cidadão que estava á direita delle gabou-se tambem de intimas relações com a senhora; o terceiro tambem, o quarto tambem... Então eu, para não ficar atrás, disse igualmente que fora seu amante...

POMADA SECCATIVA DE SÃO LAZARO.— Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erisypela, rheumatismo etc., etc.—Rua dos Andrades n. 59.

CONHECIDOS



—Eu não o conheço, como é que o senhor se atreve a me dirigir a palavra?
—Pois eu conheço-a muito bem; a senhora já me pegou uma constipação bem boa!

XAROPÉ DO BOSQUE

Cura todas as molestias do peito.

O TAMANHO

A Leontina emagrou muito cedo a sofrer de molestias uterinas.
Queixava-se frequentemente de fortes dores naquella região do corpo quando as dores a atacavam com mais força, ella procurava-se no leite, lactimos, estimulando o seu intestino dizendo que aquella molestia aquella enfermidade era, e trazia innumerables prejuizos e era a perdicão do seu querido oficio de vida e da sua profissão f. cil.
Depois de tomar grande quantidade de ingredientes que lhe indicaram e tambem remedios caseiros resolveu-se afinal a fazer operação em sua propria casa.

Foi encarecida desta medicação que importante e delicada operacão o joven Dr. Sertorio, recentemente formado, rapo de 23 annos apenas, muito quanto e de reputação já feita em trabalhos identicos.
Marcado o dia, elle lá compareceu, disposto prompto para executar a sua missão, não medindo esforços, sempre que os seus serviços profissionais sã reclamados em qualquer parte e fosse qual fosse a parte.

Chegando á sala a enferma foi logo aberta a sua mala, afim de tirar os apetrechos com os quaes ella iniciara a tarefa.

Depois de muito a Leontina deitar na cama, garrou num ferro de oper.
A mulher, vendo aquillo, levantou-se e chamou doutor:
—Eu só dei-lhe o senhor metter-me a su ferro, si primeiro mostra o tamanho...

ZIRO.

AGUA JAPONESA — De effecto prompto para amaciar a pelle e dar ao bello a cor que se deseja. É tônico e faz crescer o cabello, extirpa a caspa. Rua dos Andrades 59.

O BURACO

(Do Sr. Valles)

A prima Juliana havia feito um buraco no quintal, para plantar os legumes. Mas o pai não havia comprado as sementes e ella por preocupação que as gallinhas não escarabassem o buraco, puzera taquaras por cima.
Eu la disto, passeando pelo quintal, quando pisei no buraco e escarabei todo.
A prima viu isso e começou a gritar; eu, ouvindo, inquiri que historia era aquella:
—Foi o Burro que abriu o meu buraco! — disse Mi-quellina chorando.

Humor.

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO — De todas as qualidades e preços para fumantes. — Rua do Ouvidor 121.

ENTRE AMIGOS



— Já sei que te divertiste muito pelo Carnaval...
— Muito! Imagina que me mascarrei e fiz um dos meus cadaveres pagar-me o jantar sem que elle me conhecesse!

OBITUARIO

Sepultar m.ª, nestas quinze, os seguintes cadaveres:
O. ZAV DE LIMA — Colado — Natural de Muxilopolis — com os annos na ponta da lingua — atriz economica theatral.

Insufficiencia artistica com agravações carmenadas, produzidas pelo esgotamento de circumvações, e crebraes.

JULIETA PRIMO — Serrada — Natural de Cascos de Rolhas — com os pous a annos, grão tres, dramatis.
Anapha belica supurada com complições terra cutaneas.

F. MARZULO — Independente — Natural de Vis Apertati, Nap. les — com gr. nos annos — theatrico.
Satis iasis linguæ.

Opinião de velha



—Vej-a senhora! Os pobres russes têm levado fu'êa que é um horror! Os japonezes são valentes como as armas. O Japão é uma grande potencia!
—Ora! Que tempo é: com a valentia dos homens? Já so foi o nosso tempo, já não nos importam mais as questões de potencias...

Recriminações



—Pensas que não reparei no teu arregaçamento para aquelle sujeito do camarote visinho?
—Deixa de ser tolo! Eu não me arregaço para ti, que és meu marido, quanto mais para os outros!

Passando um telegramma



«Alvaro.—Manda-me toda urgencia quinhentos mil réis. Não repares letra telegramma estar tão feita, porque est-a escrevendo muita pressa.—Tua Alice»

Photographia instantanea

Q meu amigo Hilarião, velhote já cinquentão, casou-se com a Conceição.

Sabiu em verso este principio, mas não importa; podia ter sabido *inverso*, o que seria pior.

Mas vamos ao caso: a Conceição tinha apenas dezotto annos, o que quer dizer que não casou com o Hilarião por amor.

Casou por interesse, porque o velhote era millionario e no dia do casamento fez-lhe herdeira universal de toda a sua enorme fortuna.

Era uma vida de sacrificios que se impunha a Conceição; mas o caso é que ella contava com o auxilio de alguem para supprir as fraquezas do Hilarião.

Esse alguem era um primo—o Ernesto—rapaz desempenado e forte—capaz de supprir as fraquezas de meia duzia de maridos.

Assim é que o Ernesto e a Conceição entendiam-se da melhor forma possível e trabalhavam de commum accordo para que o Hilarião fosse em breve irmão remido da irmandade de S. Cornelio...

Tinha uma unia mania e nosso amigo Hilarião: era photographo amador e essa mania tomava-lhe o tempo todo.

Leu elle um dia nas jornaes que no Leme davam-se scenas amorosas, em piano dia, para quem quizesse ver; os cascos andavam allí nos abraços e nos beijos, como se estivessem entro as quatro paredes de uma alcova perfumada e Ohio...

Hilarião, num domingo em que a mulher sabia de manhã para vir passar o dia com os paes, levou-se para o elegante arrabalde, levando a sua machina photographica, especia! para instantaneas.

Chegando ao Leme, apertou-se, preparou a machina e poz-se a passear, e procura de algum casal desabusado que se prestasse, sem saber, a ser photographado.

Não tardou em encontrar o que queria; parou, antes que os dois namorados dessem por elle, e focalliscou.

Mis-trás!—prompta a chapa em que elle apanhara um casal, justamente no momento em que um bello unia as duas boccas.

Sem mesmo olhar para os retratados, o Hilarião voltou para traz e temou o bord, anelico por chegar em casa a revelar a instantanea.

Quando, ás 10 horas da noite, a Conceição de volta da casa dos paes, chegou a casa, ficou admirada de não encontrar o Hilarião na cama, quando era seu habito deitar-se ás 9.

Procurando-o, foi encontra-o á porta da camara escura, estendido no chão, hirtó e goldado, tendo entre as mãos uma chapa photographica.

O pobre Hilarião morrera de uma syncope cardiaca ao descobrir, depois de revelada a chapa, que photographara a sua propria desgraça: o Ernesto e a Conceição—eis o casal que elle apanhara com a sua machina instantanea!

(Do Concurso)

MINOR IV.

UMA POR DIA

JOÃO PHOCA

E' jornalista,
Folhetinista,
Malabarista,
E piadista!...
E' da Revista,
Bom humorista.

Este trocista
Será dentista?!...

SCMVA.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os **Centos Frescos a 1\$000**

Nas ruas e na policia



A typo visivelmente imberbe, com alguma barba em baixo das bochechas, teve a infelicidade de ouisar suspeitas á policia, que afinal o deteve.

Na delegacia foi apalpeado, cheirado e provado, descobriudo-se então que era o chard do café da porta do *Jornal do Commercio*, que descausava ainda dos *serviços do Caruval*.

A policia está na pista de mais uma fabrica de niqueis falsos.

O delegado auxillar em busca que deu em uma casa suspeita apprehendeu esta carta:

"Precisamos mais. Trabalhe afim de mandar quantia superior a 40 contos. Nada de papel: *se for ni kel é melhor*."

O prefeito, durante as noites de Carnaval, metteu-se em um domiño e andou a percorrer os theatras. Como o calor fosse muito, foi beber alguns refrescos nos *botequins* improvisados n'sses estabelecimentos.

Le quatrocentos e poucos mil réis que levava, o prefeito voltou apenas

com o niquel para o bond; o resto tinha gasto com quatro limonadas.

Não apito porque estava fantasiado. Bem feito!

Accusado de ter violentado uma senhora viuva, na occasião em que ella evacuava um baquinho seu por não lhe ter pago os alugueis, foi intimado a se pôr fóra do territorio o italiano Joseph Trepat x.

Lançando, seguidamente... improprios aos guardas, chegou até a chamar os filhos de... pura santidade.

Na lucta com os policiaes, ficou n'ú per ter rasgado toda a roupa.

Na delegacia, ao ser revistado, foi-lhe encontrada uma saca no bolso... e uma pistola grande como o diabo, mas... bem boa, segundo a opinião das senhoras presentes.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os **Centos Frescos a 1\$000** em nosso escriptorio.

PRIMEIRA NOITE



—Não, Arthur, peço-te!... —Amelia, querida Amelia, tem piedade da minha impotencia!

—Não insistas... tem juizo!... não, não!

—Fazes-me padecer assim... ha mais de meia hora!

—Acreditas então que a mim tambem não custa?... Vamcá, minha uma vez, sê razoavel!

—Razoavel! Foi para isso que nos casamos hoje?

—Não sei...

—Então, meu amigo, peço te que fiques socegado, isto me perturba bastante.

—E' dever de um bom marido perturbar sua mulherzinha.

—Imprudencia, logo o favor de me não chamar sua mulher!

—E não o és?

—Sou.

—Mas então vergonha disso?

—Ao contrario... sinto-me feliz e lisonjeado.

—Então, prova-o!...

—Mais tarde.

—Amelia, tu não me azuis!

—Oh! sim, e de tudo o coração.

—Mas, oheim, porqu' fazes esta paldia do *Mestre de Forças*?

—Não me interrogues, Arthur!

—Contando, é preciso que eu safin...

—Sabia primeiro, meu querido marido, que eu e amo é que estou satisfeito.

tissima com o nosso casamento... Apenas adoramos-nos de mais, e é perigoso...

—Como? P'is são as consequencias do nosso amor legitimo que te horrorizam?

—São.

—Mas isto não tem de metter-me a, e espero que o céu abençoará a nossa unia.

—Não o esperas mais do que eu, o meu querido esposo! Desejo ardentemente as alegrias da eternidade, mas não tão cedo. Essas alegrias são precodidas de não estar e de incommodas que eu procuro retardar...

—Por que motivo?

—Por causa dos bonds electricos da Villa Isabel. Eu desejo assistir á inauguração.

N...

Nossa Adivinha

1.º Torneo, 50 Problemas

UM PREMIO AO VENCEDOR

Problemas ns. 32 a 35

NOVISSIMAS

2-1 O passaro de Damiana gosta de sopa.

BRAZ CUBAII

2-1 Recompensó o desejo do tempo.

DR. SARDINHA.

CHAMADA SYNCOPADA

4-Do remoque nasce a agglon crãção.-2.

RODRIGALVA.

KNIGMA PICTORESCO



SINO MAU

Boc. CR.

EXPEDIENTE

Dr Sardinha.—E' com immensa satisfiçao que registramos o de Rega. Mil gracias.

Rodrigalves.—Inscripto.

L. P. P.—Mais uma vez participamos ao collega que precisamos falar-lhe, hoje, das 5s 10 12 horas da tarde.

Guany e Treise.—E o promettedo?

Avisamos aos nossos collegas que não publicamos trabalhos *inn verso*.

Prazo para soluçoes: 7 dias.

Alby.

CULTO DE VENUS 29

POB

NUMA TELLES

Fiquei livido. A's 4 horas l' E a entrevista com D. Chiquinha? Si eu faltasse sem um motivo justificado, ella era capaz de fazer alguma accieira.

Entretanto, não dei a perceber a minha perturbacão e resignei-me a perder a entrevista.

Forjaria depois uma historia para me justificar. Camishavamos os quatro, a d'els de fuado pela rua da Imperatriz: Aurelio e Heitor na frente, eu e Horacio atraz.

De repente, os da frente entraram por uma porta e nós os detraz entrámos tambem.

Atravessámos um corredor muito comprido e chegámos a uma area, para a qual davam muitas portas encimadas por numeros.

Diante do numero 8, Aurelio parou e bateu.

—Quem é?—perguntou de dentro uma voz feminina.

—Abra em nome da lei!—exclamou Horacio.

—Eu logo vi—respondeu a mesma voz de dentro.

A porta abriu-se e appareceu uma mulherzinha rachitica, pequenina, mas de feições muito bonitas e aspecto sympathico.

—Entrem, meus amigos!

Penetramos todos.

—Hoje vem mais um—disse ella.

—E'—respondeu Horacio—este faz parte do grupo, de hoje em diante. E' o nosso amigo Numa Telles, que temos a honra de apresentar á Exma. Sra. D. Januaria, a melior joia da rua da Imperatriz.

—Deixa de ser bôbo, Horacio!

Assim falando, Januaria chegado para mim, agerrou me a cabeça entre as duas mãos e deu-me um beijo na bocca. Depois disse:

—E' bem bonitoinho! Onde vocês descobriram isso?

Uma gargalhada geral soou: a pergunta estambatica.

—Vocês item-se? Elle é mais bonito que todos vocês juntos!

—Já estás apaixonada? indaga Aurelio, E Horacio; acrescentou:

—Pôdes tomar con'a delle; é teu por hoje.

—Bravo! exclamou a mulher batendo palmas.

—Mas nós—observou Heitor—temos que assistir ao acto da iniciçao...

—Pois sim, pois sim... Mas a becco é que não vai. Quem paga a cerveja?

—O iniciando!—vociestram os tres rapazes.

Metti a mão no bolso do collete, tirei a pellega de vinte mil réis que meu pai me dera e entreguei-a a Januaria:

—Prompto. Mande buscar a cerveja.

—Mande? Tem graça! Eu mesma vou. Dahi ha momentos voltava Januaria com duas garrafas de cerveja.

Procurou os copos e só havia quatro.

—Algun de vocês tem de beber oomigo.

—Bebo eu! gritou Aurelio.

—Nô senhor—oppos-se Horacio—essa honra pertence ao Numa.

Sentados em volta de uma pequena mesa, esperavamos que Januaria acabasse de encher os copos; quando ella encheu o ultimo, sentou-se no meu colto.

—A' saude dos noivos!—berrou Horacio. Os copos tilintaram; a mulherzinha bebeu metade do contrido do seu e entregou-me para que eu bebesse o resto.

Abriam-se mais duas garrafas, que foram bebidas logo; ficaram as duas ultimas.

—Essas—disse Heitor—são para depois da iniciçao.

—Apoiado!

—Vamos a isso! gritou Aurelio.

Januaria pulou para dentro do quarto cuja porta dava para a sala em que nos achavamos; de lá chamou-me:

—Venha, Sr. Numa!

Aurelio, Horacio e Heitor empurraram-me para dentro do quarto, quando viram a minha hesitação.

(Continúa)

A cabeça e o resto

Actualmente os exercícios musculares de toda especie estão espalhados, disseminados fartamente por esta Sebastiãoopolis, que grande numero de pessoas possuem em casa toda sorte de jogos athleticos.

E' a forte mania de criar muque, de poder submeter pela força bruta um inimigo qualquer, quando com elle tivermos uma rixasinha que nos leve a achar a incognita do adversario e termine o problema dentro do estado de x malcor.

Nem todos, porém, procuram robustecer o physico com intenções de luctas corporaes, mas sim para reabilitar o organismo deparado; e outros querem ter muque e m manifesto intuito de gladiador.

Não são só os homens que hoje se entregam a este genero de diversão; mulheres tambem (já é grande o numero) e entre estas vou citar uma coiza especialidade é no jogo das argollas.

E' uma bonita rapariga chamada Javelina.

Em sua residência ha um espaçozete onde ás vezes ella está pulando nas argollas.

Outro dia lá estava o Nicodemus, um rapaz muito pandego e bastante divertido, amantetico tambem dos jogos de argollas e que p'ssue uma cabeça enorme e por isto tem o cognome de *cabesudo*.

Elle pulou nas argollas da Javelina e queria a viva força metter ali a sua diáfora cabeça.

Ella tratava de convencel-o da inutilidade de semelhante brincadeira, dizendo ao mesmo tempo que a sua cabeça não entrava ali e no caso de entrar o resto do corpo havia de ficar de fóra.

Elle respondeu muito cynicamente: — Qual! entrando a cabeça, o resto vai com uma facilidade extraordinaria!

BASILEU.

CARTEIRA DE UM PERU'

Diz nos o Leopoldo não ser verdade que a Vivi o abraçasse com um machobado.

Ella a penas estava com um machadinho e nem de leve o tocou.

Acreditemos como si fosse verdade.

Sabtu no prestio des Fenianos em Adalis, ex amante do sçougueiro em Italia.

O Nicola gostou perto de *sem fins* nas flores puras na passagem do prestio vitorioso a sua amante e enganou-se; utrou nouta.

Ora seu Nicola, não seja arará!

— U. Ascar escreveu á sua waugh Julietta pedindo pelo amor de Deus que visasse o mais depressa possível porque ella não p'de resistir á auséncia.

Como é triste amar em secret!

— Papai! Abilio está radiante pelo feliz successo da Djanira.

Os pedrinhos quem são?

— O menino Lucio s'illu nos um conquistador de mão chela.

Sorte na ali; tambem com aquella cara de bonito quem não ficará leuco por elle? até eu!

— Falta-se na sociedade da Suzana com o Chico Bumba para montarem um conventillo como os ha em Paris.

Dizem que será um paraizo o novo collegio.

Gelto e praticos não falam aos seus directores.

— Que figurão fez o Moura no 3º dia de carnaval com a Carluchinha: o diabo foi a pesie da Meleka fazer o escandalo.

— Tem um bello coração e Raul; quando algum lhe fala na sua Antonietta vem lhe agua aos olhos.

Cotadinho dollé! quer uma mamadeira?

— Olhe seu Romen, os beijos dados na Lili na quarta-feira foram vistos de uma janella, e sabe quem viu?

Não é go não...

— O gradem postal queixu-se a alguém que a Maria tr'ia o com desprezo e depois que elle foi o prompto.

Olha que ingenuidade! Pois então a rapariga ha de aguentar toda a vida a cam' e pião de arca?

Vá saluda, seu Bernardo.

— S. Ex.º o Sr. capitão não manda mais cartões postaes á Maria Piteca.

Porque será?

— Si o Alfredo soubesse o deboche que faz a Antonica com as ostras, quando recebe os cartões postaes que elle envia de S. Paulo, não mandaria nenhum mais.

Olhe, seu aquelle, ella já não se lembra mais da sua pissoa.

— Ach-se abrigada num frondoso pinheiro, certa *Santinha*, que em tempos idos azerou a Romeus, Hektor, bantinho etc. etc.

Agora pode ella fartar-se de cervejas em S.ª Theresza.

— Em viagem de recreio e por conta do Visconde, partiu no dia 9 para o Porto de Bordeaux, a Mme. Martha; a priminha Charlotte aqui ficou para acabar de deparar a ave.

— Na segunda feira de Carnaval, doaram sorte a valer, na Colombo—uma ama de leite e uma cotinheira; pelo chapéu panamá e pelo cheiro da ocella e a l.ª, reconhecemos a Marietta Melou e a Adelia.

— Admiramos nos bailes dos Lerdz a formosa Telca, que deu sorte a valer; mais daria se fosse fantasiada de bebê com uma manadeira, cauza de que ella faz uso.

— Apesar de chamado por certa Santa, o Hektor continua no firme proposito de não mais procural-a por já estar farto de semelhante ostra. Ingrato!...

— Porque será que sómente no Congresso é que a Clara tem cotimes do Luli e em casa pouco caso faz delle? Julgará ella que alguém g'iste de careca!

Diabos que a entendam.

— Deu grande sorte no Casino, na noite de domingo, a Destreza; estava fantasiada de caixa de phosphore.

Fui conhecido pelo nariz.

— Parece-nos que o Romeu anda fazendo o seu jô de alferes a Elvirinha, não terá elle medo que a bomba estoure e que o balho desga?

— Certo ex thesoureiro, tem-se visto em palpos de aranha para poder sustentar os caprichos de certa *bichinha*. O *Cotadinho* não comprehende que só serve para esca!

— Tome julgo, enquanto é tempo!

— A Elisa, zana Pedro Americo, tem-se quizado a todos os amigos das notas que publicamos e pediu ao Anyiso para arranjar com que não digam a verdade.

Vamos satisfazel-a, com tanto que nos offereça algumas horas de palestra em conhecido Chateau.

LINGUA DE PRATA.

O ACASO

Os ultimos raios dourados do sol de uma tarde serena e suave, ainda batiam nos pontos mais altos da cidade de...

Caminhava com passos lentos e pesados, com os labios cahidos pelo peso de um *quebra-queixo* por uma rua margeada por fileiras de bambús... scismava...

Em que?

De vez em quando um sorriso de felicidade; oh! sim, de verdadeiro contentamento desilava pelos meus labios. Pensava que no dia seguinte iria abraçar os membros da minha familia, comprimentar os conhecidos, e como sou um rapaz desempenado, apresentar mesmo os meus prestimos ás senhoritas do logar.

E' que no dia seguinte devia tomar o trem que conduzia-me á minha terra.

Assim, neste doce scismar, achava-me quasi no fim da alameda, isto é, na fonte—onde toda a vizinhança ia todas as tardes, munida de *potes*,

fazer a provisão do liquido universalmente ingerido, — a agua. Mas como a com o espirito bastante preocupado, nem sequer deu-me enaço de demorar o olhar naquellas mulheres, embora entre ellas houvesse algumas não só bellas na sua simplicidade campêzina, como mesmo muito servidas da natureza... Simplemente corri por ellas um olhar rapido. Caminhava.

O sol já havia desaparecido e o sabid' dava no bambual as ultimas notas do seu gorgelo, como que despedindo do dia que finava...

Nisto ouço que alguém me chama, não pelo nome, mas por um psio, psio... bastante singular.

Vo to-me.

Um clarão de espanto sulcou o meu olhar. E' que avangava, firme e graçiosamente para o meu lado uma daquellas nymphas que estavam na fonte.

Era uma bella moçotona, cor de jumbo, olhos negros e avell'dados, cabellos da mesma cor, e corpo então nem se fala... era de um talhe irreprehensivel. Por entre as aberturas da sua camisa de alvo algodão deixava entrever d's opulentos seios enfiados por bicos roseos.

— Em que posso ser lhe util, bella creatura? Inquiri eu.

— Senhor, disse ella, com sua voz de fino timbre, passaste por perto de mim, e nem sequer olhaste, quando em outro tempo, que eramos então vizinhos não sahias da janella, para me ver no jardim do meu amo pagando seus filhos.

A estas palavras, cheio de curiosidade fiel a mulher, que obrigava-me a recordar tempos tão felizes.

Nem rapido exame scientificamente com quem falava.

— Ah! é a minha bella Julieta, pois este era o seu nome.

— Sim, a tua bella Julieta que não esqueceste e jamais te esquecerá. E dizendo estas palavras ella levou a sua mão sobre o meu uraço, fazendo ligeira pressão.

Eu, que ná. seu arara, fui logo collocando a minha dextra nos hombros largos e bem feitos de minha *bella adoradissima*, e pouco a pouco fui deixando a mão escorregar sobre o seu peito, até que encontrei uma saliente elevação.

Um estremecimento, que não passou por mim despercebido, passou pelo corpo da mulher.

Era noite.

Despedi-me della com um abraço; ella, adequando-se traiz, apresentou os seus labios roseos nos quaes eu depositi um beijo ardente; não pude conter-me... Estrelizante-a nos braços, segredel nos seus ouvidos algumas palavras. Ella pendeu lindamente a cabeça para o lado e calculou.

Contemplé-a assim por alguns momentos.

— Então? Interroguei eu.

— Não posso.

— A sim que me amas?

Não acreditas nos minhas palavras, quando ellas são inspiradas por um verdadeiro e sincero amor? Vamos, anjo de minha alma, vem dahi, e vamos gozar as delicias do nosso amor esbalço d'aquelle bambual discreto.

Distráhamos a cabra com milho e a Estella foi tirar porque eu tambem queria.

Quando começaram a correr as primeiras gottas, e lá disse:

— Chupa de; ressa, que já está sabindo o leite...

Humor.

FIM DE CARNAVAL

No baile do Carlos Gomes.

— Pague-me a ceia?

— Não; pago te apenas uma excellent sobremesa.

— E o que me darás?

— Críme de lette!

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os

CONTOS FRESCOS

a 1\$000

Em nosso escriptorio.

Bibliotheca

PARA Solteirões

A 1000 RS.

CONTOS FRESCOS — Precioso livro de cento e tantas paginas, contendo seis picantes novellas brejeiras, escaudantes e bem feitas. Multicossos como quol... A leitura deste livre faz nascer a razão aos velhos e dá vigor aos moços.

O FANCHULA, outro romance escaudante, historia da vida de um *doente*, é o maior successo no genero.

A 300 RS.

NOITE NA TAVERNA, precioso livro do immortal Alvares de Azevedo, contendo illustrações e o retrato do autor.

MADAME MINET, escaudaloso e sensacional romance, leitura quente e suggestiva.

Os pedidos vindos de fóra devem trazer mais 500 réis para o porte de cada um e DEVE SER EM DINHEIRO, pois não aceitamos estampilha nem sellos.

Em todas as agencias d' *O Rio Nu*, no interior e nos Estados, estão á venda estes livros, custando mais 500 réis do que o preço marcado para a venda aqui em nosso escriptorio, RUA DA ASSEMBLEA N. 73, sobrado.

CAVAÇÃO

86  194

20  79

74  706

O LEITE

A Estella tinha uma cabrinha que o padrinho lhe dera e que estava criando um casal de cabritinhos esportos e vivos.

Todos os dias ella ia tirar leite da cabra e um dia eu tambem a acompanh.

Corremos muito para apasnar a cabra, e afinal a pegamos.

OMCO FICHA.

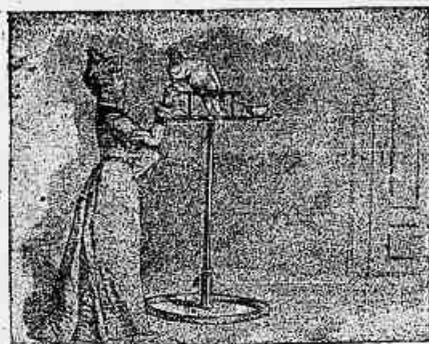
CALVA A' MOSTRA



1) — Meu louro, aqui trago-te um biscoitinho; já deves estar com fome, não é?



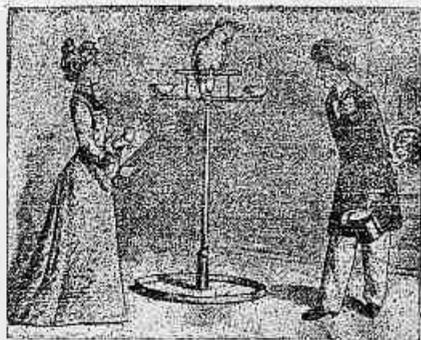
4) — ...lhe ofereça este *bouquet*. Mas... que diabo é isso? Que é que está fazendo esse papagaio?...



2) — Come o biscoitinho, porque d'aqui a pouco chega o meu namorado e não quero que grites por comida.



5) — Oh! Arrancon-me'o chinó, o maldito!
— Senhor, que é isso! De cabrer, pel'ada não venhas!



3) — Minha gentil Margarida, permita que lhe introduza os meus cumprimentos e ao mesmo tempo...



6) — ELLE. — Quem é que se livra de uma destas?
E.L.A. — A bençoso papagaio, que lhe puzeste a calva á mostra! Eu que não gosto de carções...